**FUTURO** 



## MAÇONS, QUAL A NOSSA RESPONSABILIDADE? O QUE ESTAMOS ESPERANDO?

por Orlando L. Villar

A triste realidade
é que o que temos
feito ainda é pouco.
Talvez não soubemos
enxergar, ou
preferimos ficar na
zona do conforto do
passado

sociedade cobra os resultados de cujas ações temos que tomar, ou seja, a responsabilidade é objetiva e nossa.

Fazendo uma leitura do passado de nosso país, à época do Império havia duas instituições mais fortes, a Igreja oficial e a Maçonaria. Curiosamente são estas duas mesmas instituições remanescentes daquela época. A primeira em sua missão evangelizadora. A Maçonaria por sua vez focada no desenvolvimento moral do homem para um mundo melhor, contribuiu decisivamente para a mudança dos movimentos sociais de então, tais como: A Independência, a República, a Abolição da escravatura dentre outros.

A sociedade mudou, organizou-se, temos mais liberdade excetuando um caso aqui ou acolá. Temos os sindicatos, as associações de classes, uma imprensa bem atuante, canais novos de comunicação como a internet e outros.

Pesquisa recente publicada informa que 35% das Lojas maçônicas estão nos grandes centros e 65% no interior do Brasil. (1)

E o que estamos fazendo depois de tudo isto? Assistindo ou participando com nossas idéias e ações? Ou apenas comemorando os louros do passado como se atualmente não precisássemos fazer mais nada? Estamos tentando nos reinventar, acompanhar ou mesmo dar um passo à frente? Parece que sim ou parece que não? Ou será que ficamos na zona do conforto? Uma pergunta não quer calar: Como a nossa geração dos séculos 20 e 21 será lembrada?

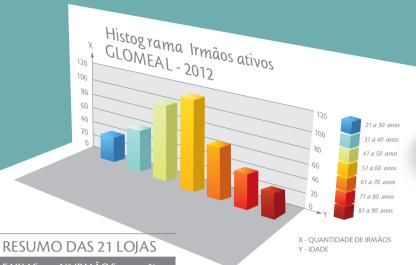
O futuro chegou e parece que ficamos gessificados e não temos a percepção alinhada com os novos tempos.

Gastamos muito das nossas energias nas reuniões semanais nos confraternizando, uma bela convivência, altamente prazerosa e momentos de paz, parece todavia temos sido lenientes, pelo menos na maioria das vezes e ficamos fazendo mais do mesmo. Não mudamos, mas a sociedade muda, e quando vamos tentar interagir nos deparamos com uma situação curiosa. Tipo: o que os maçons fazem? Quais as ações que têm feito? A sociedade não tem na maioria dos casos a dimensão do quanto trabalhamos para o aperfeiçoamento moral do homem.

A triste realidade é que o que temos feito ainda é pouco. Talvez não soubemos enxergar, ou preferimos ficar na zona do conforto do passado, como já dito.

E agora? Não dá para fazer nada? Sim, só depende de nós. Existe um leque enorme de problemas atualmente, tais como, as drogas, os laços familiares deteriorados, corrupção, a falta de cidadania, segurança, apenas para citar alguns deles. Outro grande problema da sociedade brasileira em todos os rincões chama-se educação, de cuja base tudo depende. Esta área tão importante é decisiva para construirmos um país melhor e deixarmos para os nossos filhos e netos.

Certamente seja este um tema que deveríamos dar mais atenção. Do contrário estaremos apagando fogo dos efeitos sem agir nas causas. Nesta edição trazemos exemplos maravilhosos de duas Lojas



FAIXAS	nº irmão s	%
21 a 30	31	8%
31 a 40	50	13%
41 a 50	93	24%
51 a 60	105	27%
61 a 70	61	16%
71 a 80	31	8%
81 a 90	16	4%
TOTAL	387	100%

com as suas escolas nos Or:. de Delmiro Gouveia (pag. 14) esta com 200 alunos e de Arapiraca com 400 alunos, outros projetos devem existir e até mesmo desenvolver outras idéias.

Mas, como vencer estas barreiras? Precisamos de mais Irmãos comprometidos com os sublimes ideais da Maçonaria.

Como trazer homens de bons costumes para a Ordem? Certamente cada caso é um caso, mas foquemos aqui o nosso querido estado de Alagoas e analisemos os dados do nosso universo fotografado em recente pesquisa efetuada neste mês sobre a disposição espacial de faixas etária dos Irmãos.

Pode-se observar claramente **no gráfico que 27% são de Irmãos na faixa de 51 – 60 anos,** homens maduros, experientes e podem exatamente transferir a cultura àquela parcela das faixas anteriores por deterem conhecimento maçônico suficiente para influenciarem os seus pares mais jovens dos que tem até 40 anos e representam 21% do total. Espera-se destes uma ação mais efetiva, não por questões

de responsabilidades; não é isto, mas certamente por fruto de um ímpeto maior próprio dos mais jovens, fato que aliado a experiência dos mais idosos, poderia gerar melhores frutos.

## O que falta? Liderança mais atuante?

Talvez estejamos falhando neste atributo. É lícito constatar que ações sociais a serem promovidas pelos Irmãos de faixas etárias mais elevadas certamente não terão o mesmo fôlego daqueles das faixas etárias anteriores. Todavia podem influenciar outros agentes na sociedade civil para juntos fazermos o que é necessário.

Por fim, chama-nos a atenção a faixa etária de 21-30 anos com apenas 8% por representar um percentual relativamente baixo se comparado com as faixas subseqüentes. Daí poderemos tirar algum proveito da análise.

Uma delas é que vem de encontro com a imagem que citamos no começo do artigo, qual seja a de que o que fazemos não é mostrado. Ou não fazemos?

Esta percepção serve a meu ver, para um chamamento e refletirmos o momento que vivemos. Podemos captar mais profanos nessa faixa etária e colher os benefícios que a juventude nos propicia reoxigenando a Ordem. Eles existem, restando-nos a opção de nenovar nossas ações, sem o que continuará no mesmo foco, mais do mesmo. Fraternidade e Solidariedade são pontos fundamentais para uma harmonia com os Irmãos e com a sociedade tão carentes de valores humanos e sociais que

estão a exigir de todos nós, mais do que apenas uma leitura. O que nós fizermos de concreto hoje, será lembrado no futuro, destacando a nossa missão de servir sem o que não faz sentido a nossa existência.

Peço licença aos leitores para inserir a seguinte citação:

"Se cada Maçom tivesse a consciência de seu papel, não apenas toda a Maçonaria seria transformada, mas o próprio mundo receberia a influência benéfica que emanaria das Lojas. Para ser "eficiente", a ação não tem nenhuma necessidade de publicidade exagerada; ao contrário, é no silêncio e na meditação "ativa", que os pensamentos se transformam em idéias-força, e é pela Cadeia de União que essas idéias podem ser projetadas no mundo profano" (2)

Os dados estatísticos levantados Loja a Loja, nos dão o impulso para tomarmos as medidas necessárias. Vamos à luta. A sociedade nos espera. Da conjugação da força dos jovens e a experiência dos mais idosos podemos fazer do presente, algo mais significativo para o futuro.

Vamos dar as mãos e trabalhar meus Irmãos. O que estamos esperando?

Setembro de 2012

Irm:. Orlando L. Vilar

Venerável Mestre

Loja 29 de Setembro no. 10

Oriente São Miguel dos Campos

(1). O Poder da Maçonaria, dos jornalistas Marco Morel & Françoise Jean de O. Souza, editora Nova Fronteira, 2008 (2). A simbólica Maçônica, de Jules Boucher, editora Pensamento, 2012

30 | GLOMEAL | 31